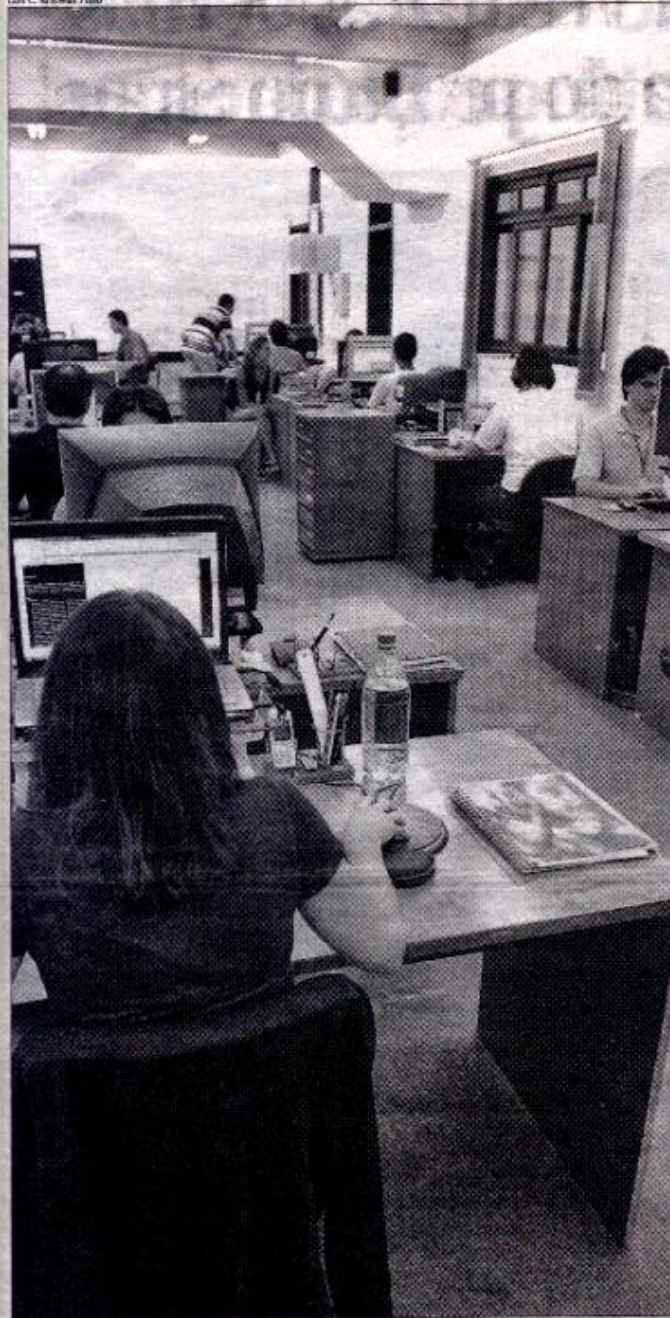


► TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Em constante ascensão, setor estima crescer até 100% em Blumenau

Empresas de software apostam em inovações

Luis C. Bazzani Filho



Empresas blumenauenses de software crescem 20% ao ano

Jamile Plautz
Repórter

Considerada um dos maiores pólos produtores de software do País, Blumenau conta hoje com cerca de 500 empresas. O setor cresce anualmente 20% e só em 2006 o faturamento registrado foi de R\$ 300 milhões. Para manter o desenvolvimento, as empresas blumenauenses apostam em constantes inovações e investem na modernização da Tecnologia da Informação (TI). Para 2008, entre as apostas do setor estão produtos que prometem encurtar distâncias com os clientes e entre os próprios funcionários da empresa e também sistemas que reduzem custos.

Esta é a proposta da Lector Tecnologia, que desenvolve softwares de comunicação à distância através de webconferência. Há três anos no mercado, a jovem e promissora empresa pretende viabilizar o Telemedicina, software no qual médicos poderão compartilhar informações radiológicas dos pacientes e fornecer laudos online. Também uma solução de webconferência deve ser lançada para substituir o telefone nos setores de atendimento das empresas. "Os setores poderão compartilhar slides, aplicativos, arquivos e conversas", explica Alex Sandro da Silva, diretor da Lector. A empresa estima um crescimento de 100% para este ano em relação a 2007.

Outra empresa que busca aproximar clientes e empresas através de softwares é a Visys Informática. Especializada há 12 anos em relacionamento em call centers, a Visys deve lançar o Web Atendimento, um chat instalado no site das empresas para atender aos clientes. Segundo Denilson Bogo, diretor da Visys, a empresa cresceu 60% em 2007. "Este ano a Visys deve dobrar de tamanho, devido a uma parceria firmada em 2006 com os maiores distribuidores de centrais

Panasonic do Brasil", conta.

A Visys ainda aposta em soluções que tem despertado a atenção das empresas para o auxílio na contenção de gastos. Com clientes no Sul e Sudeste, deve lançar um tarifador telefônico para escritórios de advocacia para reduzir despesas e facilitar a gestão empresarial.

A facilidade também é o foco da Totall.Com, empresa que desenvolve sistemas de automação comercial e atende aproximadamente 3,9 mil clientes, em 20 pontos no País. Para o diretor comercial da Totall.Com, Edilson Paterno, a tecnologia existe para facilitar a vida das pessoas. "No mundo competitivo em que vivemos, não basta automatizar os processos, é necessário administrá-los, através de soluções de gestão comercial", afirma Paterno. Há 16 anos no mercado blumenauense, a Totall. Com tem como principal produto o Totall Business Intelligence, que permite aos usuários acesso aos dados da empresa e auxilia no apoio de tomadas de decisão.

Novos módulos

Uma das maiores empresas do setor, a Senior Sistemas, planeja para 2008 alavancar a versão 5.5 e full web, os módulos de contabilidade gerencial e a solução de Business Intelligence. De acordo com Sergio Fabiano Botelho Júnior, diretor de mercado da empresa, ampliar o atendimento ao cliente é outro objetivo da Senior, que tem mais de 20 anos de mercado e é a terceira maior desenvolvedora de software para gestão empresarial no Brasil. "Vamos criar novas unidades e homologar novos parceiros no mercado Latino Americano", informa Botelho.

Comente

www.folhadeblumenau.com.br

Setor ainda precisa de mão-de-obra qualificada

As empresas de software da cidade contam com a Blumenau Pólo Tecnológico de Informática (Blusoft) para representar o setor que emprega atualmente cerca de 6 mil pessoas. Com mais de 90 empresas associadas, a Blusoft estimula parcerias tanto a nível empresarial quanto a nível governamental, para captação de recursos. Um dos principais focos da associação é capacitação de mão-de-obra ao setor que abre em média 800 vagas todos os anos. "Buscamos apoio ao setor através de políticas de incentivo e parcerias para suprir o número de empregos gerados com o crescimento das empresas", ressalta Jeziel Montanha, presidente do Conselho da Blusoft.

Em 2006, a Blusoft implementou na cidade o Programa Entra 21, que investe na formação em TI para jovens de baixa renda. O Programa é financiado pela Fundação Internacional para a Juventude, Prefeitura Municipal, Governo do Estado e empresários de informática da região. Ministradas por especialistas, as aulas acontecem na Proway Informática e no Cedup. Mais de 400 jovens carentes já foram beneficiados em dois anos e 80% foram direcionados a empregos. Este ano mais 140 alunos do Projeto devem receber a formação na área, até abril.

Uma das contempladas da segunda turma do Projeto Entra 21, Ester Bieger, de 19 anos, ainda

comemora com o emprego alcançado em setembro do ano passado. "O Entra 21 foi uma excelente oportunidade de crescimento profissional e pessoal", avalia. Ela foi um dos mais de 20 jovens contratados pela Senior Sistemas depois da participação na formação e trabalha no controle de qualidade de softwares.

Conforme Montanha, um novo projeto, que é a reformulação do Entra 21, já foi apresentado à Fundação Internacional para a Juventude, Prefeitura Municipal, Governo do Estado e deve receber aprovação este ano. Esta nova etapa permitirá que mais de 1 mil jovens ingressem, até 2010, numa carreira promissora em um setor que não pára de crescer.